

A CHAPADA DIAMANTINA EM FOCO: DIVERSIFICANDO INFORMAÇÕES NA INTERNET

Natalia Ferreira Muniz de Souza¹; Acácia Batista Dias²; Delmar Bróglia Carvalho³

1. **Bolsista PIBIC/CNPq**, Discente em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nat.fms@hotmail.com
2. Orientadora, Docente do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: acaciabatista02@gmail.com
3. Coordenador do Projeto Portal da Chapada Diamantina, Docente do Departamento de Tecnologia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: carvalho.db@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Chapada Diamantina, Internet, Cultura.

INTRODUÇÃO

A Chapada Diamantina localiza-se na área central do estado da Bahia. O processo de sua formação está intrinsecamente relacionado às descobertas de diamantes na região, o que proporcionou inicialmente a formação de vilas e povoados e posteriormente dos seus municípios. Segundo Teixeira e Linsker (2005) a exploração de diamantes na Bahia teve início por volta do século XIX, época que se atraía para a Chapada um número considerável de garimpeiros oriundos principalmente do estado de Minas Gerais onde a mineração diamantífera apresentava sinais de esgotamento.

Por consequência da formação antiga e das culturas e manifestações populares enraizadas na região, a Chapada tem atualmente além de seus aspectos naturais, uma riqueza histórico-cultural expressa em sua estética e tradições. Através da realização de pesquisas em produções bibliográficas e sítios sobre a Chapada, notou-se que as informações culturais e históricas da região merecem maior atenção e sistematização. Em termos dos aspectos naturais, vale ressaltar que a biblioteca da Universidade Estadual de Feira de Santana, reúne um acervo significativo de produções acadêmicas.

Um dos intuitos desta pesquisa foi mapear os aspectos culturais, históricos e sócio-geográficos da região e disponibilizá-los em um portal web, porém o objetivo principal do Projeto Portal da Chapada, o qual a pesquisa está vinculada, é a popularização da ciência.

A Internet é a ferramenta utilizada para divulgar as informações da pesquisa realizada, pois a ciência da informação e comunicação é peça fundamental utilizada na sociedade contemporânea, consequentemente tem o poder de divulgar dados sobre determinados lugares em curto espaço de tempo com uma grande propagação territorial. Como afirmam Rossetti e Morales (2007) esse é um dos diversos fins que a tecnologia da informação e comunicação pode ser utilizada.

MATERIAL E MÉTODO

Na realização da pesquisa buscou-se referências na biblioteca da UEFS onde foram encontradas algumas produções recentes como o livro *Campestres e seus Horrores* de Mendonça (2006) o qual foi utilizado para a composição de um texto sobre o Coronel Horácio de Matos. Averiguaram-se sítios na internet em busca de novos dados, foram encontradas novas informações sobre o Índice de Desenvolvimento Humano, economia e população no sítio do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística divulgado no Censo 2010. Registraram-se informações em viagem de campo para o município de Lençóis onde se

mapeou aspectos históricos e culturais no período da festa em homenagem ao Senhor Bom Jesus dos Passos, padroeiro dos garimpeiros.

A peça fundamental para o desenvolvimento do trabalho é a Tecnologia da Informação e Comunicação que foi utilizada para a construção, organização e divulgação do Portal da Chapada Diamantina. O Portal Web está organizado em seções que está subdividido em categorias, por exemplo, existe a seção intitulada Chapada Diamantina que possui as seguintes categorias: história, clima, populações, biblioteca e etc. Na seção biblioteca constam referências bibliográficas sobre a Chapada, um dos objetivos dessa biblioteca é armazenar as produções existentes sobre a região buscando contribuir com a divulgação do trabalho de outros pesquisadores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Segundo Informações do IBGE no último Censo realizado a população da Chapada chegou aproximadamente 378.209 habitantes, o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano médio atual é de 0,63. A área que corresponde a Chapada Diamantina é composta por 24 municípios: Abaíra, Andaraí, Barra da Estiva, Ibitiara, Itaeté, Marcionílio Souza, Morro do Chapéu, Novo Horizonte, Palmeiras, Rio de Contas, Seabra, Souto Soares, Tapiramutá, Utinga, Wagner, Boninal, Bonito, Ibicoara, Iraquara, Jussiape, Lençóis, Mucugê, Nova Redenção e Piatã.

O município de Lençóis foi o local onde a pesquisa se desenvolveu com maior amplitude. Conforme dados consultados do IBGE, Lençóis localiza-se cerca de 412 Km da capital baiana, a população divulgada no último censo de 2010 foi de 10.368 habitantes, seu território perfaz um total de 1.277,029 km² e sua densidade demográfica é de 8,2; o bioma predominante é a caatinga e o clima é semi-árido. Sua formação foi em 1856 quando desmembrou-se do município de Isabel do Paraguaçu, emancipou-se em 1864 quando foi elevada a Comercial Vila de Lençóis. Como pode ser verificado no mapa abaixo, Lençóis se localiza na região centro oeste da Bahia em pleno domínio da Serra do Sincorá.

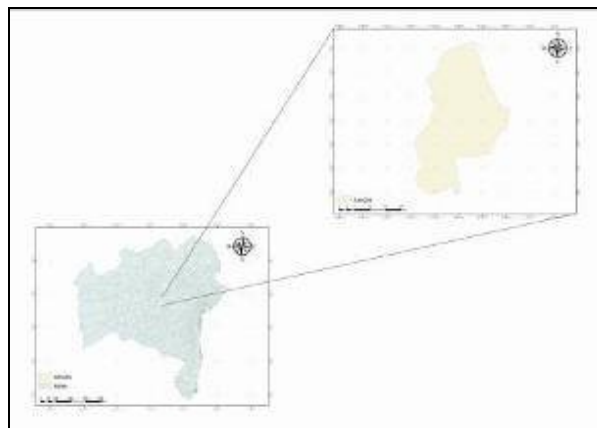


Figura 1: localização de Lençóis
Elaboração: Santos, Juvenal. 2009

No trabalho de campo realizado no município de Lençóis obtiveram-se dados sobre manifestação popular e religiosa ocorrida na cidade durante as homenagens prestadas ao Santo Padroeiro dos garimpeiros. Notou-se que a festa possui significado histórico-cultural para a população local e contribui para a dinâmica econômica e social ocasionadas pela presença dos turistas, principalmente por ser realizada no mês de janeiro o qual é período de férias escolares. Como pode ser observado na figura 2, na festa também acontece valorização

e prestígio de figuras presentes na cultura baiana, como exemplo as baianas. A homenagem ao padroeiro dos garimpeiros acontece há 159 anos, faz parte da história da cidade como pode ser constatado no livro de Moraes (1984), o autor ressalta que das festas religiosas essa é a mais entusiástica, atraindo a população circunvizinha.



Figura 2: Representantes da cultura baiana
Foto feita por Moreira, Edlaine. 2011.

Uma forma de divulgar esses aspectos culturais é a utilização de ferramentas tecnológicas, e como afirma Castells (2006), o sistema de comunicação cotidianamente se impõe como língua universal e promove dessa maneira a integração global da produção e distribuição de palavras, sons e imagens de cada cultura.

CONCLUSÕES

Os aspectos históricos e culturais correspondentes à Chapada Diamantina são fundamentais para compor o sítio do Portal WEB <http://portaldachapada.uefs.br/portal/>. Esses conteúdos ao serem disponibilizados no sítio podem ser acessados pela sociedade, dessa forma além de contribuir para a divulgação da Chapada a pesquisa possibilitará a interação da sociedade com a Tecnologia da Informação. A ferramenta tecnológica é uma aliada contemporânea que sendo utilizada de forma responsável pode contribuir para fomentar várias propostas que vise o desenvolvimento da sociedade. O presente trabalho buscar ser um instrumento que poderá contribuir nesse processo.

REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística < www.ibge.com.br >

MORAES, Walfrido. **Jagunços e Heróis: A Civilização do Diamante nas Lavras da Bahia**. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 1984.

ROSSETI, Adroaldo Guimarães; MORALES, Aran Bey. **O papel da Tecnologia da Informação na gestão do conhecimento**. Ci. Inf., Brasília, v. 36, n. 1, p. 124-135, jan./abr. 2007.

TEIXEIRA, Wilson; LINSKER, Roberto. (organizadores). **Chapada Diamantina: águas no sertão**. São Paulo: Terra Virgem, 2005.